



2º DOMINGO DA PÁSCOA

Domingo da Divina Misericórdia



RITOS INICIAIS

1 CANTO DE ABERTURA

(L. e M.: Pe. Ney Brasil)

O Senhor ressurgiu, aleluia, aleluia! É o Cordeiro pascal, aleluia, aleluia! Imolado por nós, aleluia, aleluia! É o Cristo, Senhor, Ele vive e venceu, aleluia!

1. O Cristo Senhor ressuscitou, a nossa esperança realizou; / vencida a morte para sempre, triunfa a vida eternamente!

2. O Cristo remiu a seus irmãos, ao Pai os conduziu por sua mão; no Espírito Santo unida esteja a família de Deus, que é a Igreja!

3. O Cristo, nossa Páscoa, se imolou, seu sangue da morte nos livrou; incólumes o mar atravessamos, e à Terra Prometida caminhamos!

II.

L.: Delphim Rezende Porto | M.: "Surrexit Christus Hodie"

1. O Senhor ressuscitou, **aleluia!** / Vencedor se levantou, **aleluia!** / E da Glória celestial, **aleluia!** / Reina vivo e imortal, **aleluia!**

2. Cristo nosso Salvador, **aleluia!** / Pela cruz é Redentor, **aleluia!** / Cante o povo sem cessar, **aleluia!** / Para a Páscoa celebrar, **aleluia!**

3. Toda glória ao grande Rei, **aleluia!** / Sobre a Morte vencedor, **aleluia!** / Ao Senhor todo poder, **aleluia!** / Ao Deus vivo, o louvor, **aleluia!**

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

***P. (ou Anim.)** Despontou o dia da salvação! A morte foi vencida! O Cordeiro ressuscitou! Para que o canto novo dos redimidos, entoado na liturgia, ecoe em todos os domingos e nos impulse na fé, reconheçamos nossa fragilidade e revistamo-nos da força do Ressuscitado.*

3 ATO PENITENCIAL

P. No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai.

(Silêncio)

P. Senhor, nossa paz, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, nossa Páscoa, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, nossa vida, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / **nós vos louvamos,**

nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / **nós vos damos graças por vossa imensa glória.** / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / **Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.** / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / **Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica.** / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / **Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor,** / só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / **com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.**

5 ORAÇÃO

P. Oremos: (silêncio) Ó Deus de eterna misericórdia, que reacendeis a fé do vosso povo na renovação da festa pascal, aumentai a graça que nos destes. E fazei que compreendamos melhor o batismo que nos lavou, o Espírito que nos deu nova vida, e o sangue que nos redimiu. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. O Senhor Ressuscitado vem agora ao nosso encontro com sua Palavra. Por ela, somos reconduzidos ao caminho da fé. Reconheçamos o Senhor que agora nos vem falar. Escutemo-lo.

6 PRIMEIRA LEITURA

(At 5,12-16)

Leitura dos Atos dos Apóstolos. ¹²Muitos sinais e maravilhas eram realizados entre o povo pelas mãos dos apóstolos. Todos os fiéis se reuniam, com muita união, no pórtico de Salomão. ¹³Nenhum dos outros ousava juntar-se a eles, mas o povo estimava-os muito. ¹⁴Crescia sempre mais o número dos que aderiam ao Senhor pela fé; era uma multidão de homens e mulheres. ¹⁵Chegavam a transportar para as praças os doentes em camas e macas, a fim de que, quando Pedro passasse, pelo menos a sua sombra tocasse alguns deles. ¹⁶A multidão vinha até das cidades

vizinhas de Jerusalém, trazendo doentes e pessoas atormentadas por maus espíritos. E todos eram curados. – Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus!

7 SALMO

117(118)

Dai graças ao Senhor, porque Ele é bom! Eterna é a sua misericórdia!

1. A casa de Israel agora o diga: * “Eterna é a sua misericórdia!” / A casa de Aarão agora o diga: * “Eterna é a sua misericórdia!” / Os que temem o Senhor agora o digam: * “Eterna é a sua misericórdia!”

2. A pedra que os pedreiros rejeitaram * tornou-se agora a pedra angular. / Pelo Senhor é que foi feito tudo isso: * Que maravilhas ele fez a nossos olhos! / Este é o dia que o Senhor fez para nós, * alegremo-nos e nele exultemos!

3. Ó Senhor, dai-nos a vossa salvação, * ó Senhor, dai-nos também prosperidade! / Bendito seja, em nome do Senhor, * aquele que em seus átrios vai entrando! / Desta casa do Senhor vos bendizemos. * Que o Senhor e nosso Deus nos ilumine!

8 SEGUNDA LEITURA

(Ap 1,9-11a.12-13.17-19)

Leitura do Livro do Apocalipse de São João. - ⁹Eu, João, vosso irmão e companheiro na tribulação, e também no reino e na perseverança em Jesus, fui levado à ilha de Patmos, por causa da palavra de Deus e do testemunho que eu dava de Jesus. ¹⁰No dia do Senhor, fui arrebatado pelo Espírito e ouvi atrás de mim uma voz forte, como de trombeta, ¹¹a qual dizia: “O que vais ver, escreve-o num livro”. ¹²Então voltei-me para ver quem estava falando; e, ao voltar-me, vi sete candelabros de ouro. ¹³No meio dos candelabros havia alguém semelhante a um “filho de homem”, vestido com uma túnica comprida e com uma faixa de ouro em volta do peito. ¹⁷Ao vê-lo, caí como morto a seus pés, mas ele colocou sobre mim sua mão direita e disse: “Não tenhas medo. Eu sou o primeiro e o último, ¹⁸aquele que vive. Estive morto, mas agora estou vivo para sempre. Eu tenho a chave da morte e da região dos mortos. ¹⁹Escreve pois o que viste, aquilo que está acontecendo e que vai acontecer depois”. – Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus!

9 ACLAMAÇÃO

(Jo 20,29)

Aleluia, aleluia, aleluia!

Acreditaste, Tomé, porque me viste. Felizes os que creram sem ter visto.

10 EVANGELHO

(Jo 20,19-31)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

P. ¹⁹Ao anoitecer daquele dia, o primeiro da semana, estando fechadas, por medo dos judeus, as portas do lugar onde os discípulos se encontravam, Jesus entrou e, pondo-se no meio deles, disse: “A paz esteja convosco”. ²⁰Depois dessas palavras, mostrou-lhes as mãos e o lado. Então os discípulos se alegraram por verem o Senhor. ²¹Novamente, Jesus disse: “A paz esteja convosco. Como o Pai me enviou, também eu vos envio”. ²²E depois de ter dito isso, soprou sobre eles e disse: “Recebei o Espírito Santo. ²³A quem perdoardes os pecados, eles lhes serão perdoados; a quem os não perdoardes, eles lhes serão retidos”. ²⁴Tomé, chamado Dídimo, que era um dos doze, não estava com eles quando Jesus veio. ²⁵Os outros discípulos contaram-lhe depois: “Vimos o Senhor!” Mas Tomé disse-lhes: “Se eu não vir a marca dos pregos em suas mãos, se eu não puser o dedo nas marcas dos pregos e não puser a mão no seu lado, não acreditarei”. ²⁶Oito dias depois, encontravam-se os discípulos novamente reunidos em casa, e Tomé estava com eles. Estando fechadas as portas, Jesus entrou, pôs-se no meio deles e disse: “A paz esteja convosco”. ²⁷Depois disse a Tomé: “Põe o teu dedo aqui e olha as minhas mãos. Estende a tua mão e coloca-a no meu lado. E não sejas incrédulo, mas fiel”. ²⁸Tomé respondeu: “Meu Senhor e meu Deus!” ²⁹Jesus lhe disse: “Acreditaste, porque me viste? Bem-aventurados os que creram sem terem visto!” ³⁰Jesus realizou muitos outros sinais diante dos discípulos, que não estão escritos neste livro. ³¹Mas estes foram escritos para que acrediteis que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para que, crendo, tenhais a vida em seu nome. – Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso; / **criador do céu e da terra;** / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo;** / nasceu da Virgem Maria; / **padeceu sob Pôncio Pilatos;** / foi crucificado, morto e sepultado. / **Desceu à mansão dos mortos;** / ressuscitou ao terceiro dia, / **subiu aos céus;** / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, /

onde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / **na Santa Igreja Católica;** / na comunhão dos santos; / **na remissão dos pecados;** / na ressurreição da carne; / **na vida eterna. Amém.**

12 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Irmãos e irmãs, Cristo ressuscitado está no meio de nós e, por sua Divina Misericórdia, vem em socorro de nossas necessidades. Unidos num só coração, elevemos a Cristo nossos pedidos, suplicando juntos:

T. Jesus Cristo, Filho de Deus Vivo, ouvi-nos!

1. Senhor Jesus, todos os dias nossa fé é posta à prova; dai-nos a graça de não ceder às tentações do mundo que põem em risco a nossa confiança em Vós.

2. Senhor Jesus, que acolhestes a fragilidade da fé de Tomé, permitindo-lhe ver para crer, aceitai também nossa fraqueza e, na hora de nossas crises, permiti-nos experimentar os sinais visíveis de vossa Páscoa nos sacramentos que nos ofereceis.

3. Senhor, que por vossa morte e ressurreição nos fizestes provar de vossa misericórdia; sustentai os fracos, consolai os doentes e socorrei o povo sofrido desta grande cidade.

4. Senhor, que constituístes os bispos como sucessores dos Apóstolos; cumulai com vossos dons, os que serão ordenados novos bispos auxiliares de São Paulo, monsenhor Rogério das Neves e monsenhor Cícero França.

(Outras preces da comunidade)

P. Tudo isso vos pedimos, a Vós que viveis e reinais pelos séculos.

P. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

13 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

(ODC II, p. 155 – L.: S. M. Dalmás | M.: Emílio Scheid)

1. Glória a Cristo ressuscitado, nosso irmão, Redentor! **Aleluia! Aleluia!**

2. Dentre os mortos ressuscitou nosso Cordeiro Pascal! **Aleluia! Aleluia!**

3. Rei da vida, Ressuscitado, reina vivo entre nós! **Aleluia! Aleluia!**

4. Exultemos de alegria, nós e os anjos do céu! **Aleluia! Aleluia!**

5. Anunciemos jubilosos a vitória do Rei! **Aleluia! Aleluia!**

14 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Acolhei, ó Deus, as oferendas do vosso povo (e dos que renasceram nesta Páscoa), para que, renovados pela profissão de fé e pelo batismo,

consigamos a eterna felicidade. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

15 ORAÇÃO EUCARÍSTICA I

(Prefácio da Páscoa I, MR p.421)

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, mas sobretudo neste dia em que Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. Ele é o verdadeiro Cordeiro, que tira o pecado do mundo. Morrendo, destruiu a morte e, ressurgindo, deu-nos a vida. Transbordando de alegria pascal, nós nos unimos aos anjos e a todos os santos, para celebrar a vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, nós vos pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que abençoeis † estas oferendas apresentadas ao vosso altar.

T. Abençoai nossa oferenda, ó Senhor! Nós as oferecemos pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra. Nós as oferecemos também pelo vosso servo, o Papa Francisco, por nosso Bispo Odilo, e por todos os que guardam a fé que receberam dos apóstolos.

T. Conservai a vossa Igreja sempre unida.

1C. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas..., e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fidelidade e a dedicação em vos servir. Eles vos oferecem conosco este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

T. Lembrai-vos, ó Pai, de vossos filhos!

2C. Em comunhão com toda a Igreja celebramos o dia santo da ressurreição de nosso Senhor Jesus Cristo. Veneramos também a Virgem Maria e seu esposo São José, os santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André... e todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

T. Em comunhão com toda a Igreja aqui estamos!

CP. Recebei, ó Pai, com bondade, a oferenda dos vossos servos e de toda a vossa família. Nós vos oferecemos também por aqueles que fizestes renascer pela água e pelo Espírito Santo, dando-lhes o perdão de todos os pecados. Dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação eterna e acolhei-nos entre os vossos eleitos.

CC. Dignai-vos, ó Pai, aceitar e santificar estas oferendas, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo vosso Filho e Senhor Nosso.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão em suas mãos, elevou os olhos a vós, ó Pai, deus graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

CC. Celebrando, pois, a memória da paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício perfeito e santo, pão da vida eterna e cálice da salvação.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Recebei, ó Pai, esta oferenda, como recebestes a oferta de Abel, o sacrifício de Abraão e dos dons de Melquisedeque.

Nós vos suplicamos que ela seja levada à vossa presença, para que, ao participarmos deste altar, recebendo o Corpo e o Sangue de vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

3C. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas que partiram desta vida, marcados com o sinal da fé. A eles, e a todos os que adormeceram no Cristo, concedei a felicidade, a luz e a paz.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

4C. E a todos nós pecadores, que confiamos na vossa imensa misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estevão, Matias e Barnabé ... e todos os vossos santos. Por Cristo, Senhor nosso.

T. Concedei-nos o convívio dos eleitos! Por ele não cessais de criar e santificar

estes bens e distribuí-los entre nós.

CP ou CC. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

16 RITO DA COMUNHÃO

17 CANTO DE COMUNHÃO

(L.: Jo 20,27 e Sl 117 | M.: Pe. José Weber, SVD)

Com teu dedo vem tocar as minhas mãos. Coloca tua mão no lado aberto, / e não sejas um incrédulo, Tomé, mas tenha fé, aleluia.

1. Dai graças ao Senhor, porque ele é bom! * 'Eterna é a sua misericórdia!' / A casa de Israel agora o diga: * 'Eterna é a sua misericórdia!'

2. É melhor buscar refúgio no Senhor, * do que pôr no ser humano a esperança; / é melhor buscar refúgio no Senhor, * do que contar com os poderosos deste mundo!

3. O Senhor é minha força e o meu canto, * e tornou-se para mim o Salvador. / Clamores de alegria e de vitória * ressoem pelas tendas dos fiéis.

4. A mão direita do Senhor fez maravilhas, * a mão direita do Senhor me levantou, / Não morrerei, mas, ao contrário, viverei * para cantar as grandes obras do Senhor!

II.

(L. e M.: Série Povo de Deus - a partir de 1Cor 5,7 e Sl 118)

Celebremos nossa Páscoa na pureza, / na verdade: aleluia, aleluia!

1. Dai graças ao Senhor, pois ele é bom! / "Eterna é a sua misericórdia!"

2. A mão direita do Senhor fez maravilhas, / a mão direita do Senhor me levantou!

3. Não morrerei, mas, ao contrário, viverei / para cantar as grandes obras do Senhor.

4. A pedra que os pedreiros rejeitaram / tornou-se agora a pedra angular.

5. Este é o dia que o Senhor fez para nós / Alegremo-nos e nele exultemos.

18 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: (silêncio) Concedei, ó Deus onipotente, que conservemos em nossa vida o sacramento pascal que recebemos. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

19 ORAÇÃO PELO SÍNODO ARQUIDIOCESANO

T. Divino Espírito Santo, vós sois a alma da Igreja / e renovais a face da terra. / Vinde em nosso auxílio / na realização do primeiro Sínodo

do arquiocesanano de São Paulo. / Renovai em nós a fé, a esperança e a caridade; / animai-nos com um vivo ardor missionário / para o testemunho do Evangelho nesta Cidade imensa. / Seguindo o exemplo de Maria, Mãe da Igreja, / do apóstolo São Paulo, Patrono de nossa Arquidiocese, / de São José de Anchieta, Santa Paulina e Santo Antônio de Santana Galvão, / dos bem-aventurados Padre Mariano e Madre Assunta / e dos santos Padroeiros de nossas Comunidades, / sejamos também nós ardorosos discípulos-missionários de Jesus Cristo / para que, nele, todos tenham vida em abundância. / Divino Espírito Santo, iluminai-nos. Amém!

RITOS FINAIS

20 BÊNÇÃO FINAL

(Vigília da Páscoa e Dia da Páscoa, p. 522)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Que o Deus todo-poderoso vos abençoe nesta solenidade pascal e vos proteja contra todo pecado.

T. Amém.

P. Aquele que nos renova para a vida eterna, pela ressurreição do seu Filho vos enriqueça com o dom da imortalidade.

T. Amém.

P. E vós que, transcorridos os dias da paixão do Senhor, celebrais com alegria a festa da Páscoa, possais chegar exultantes à festa das eternas alegrias.

T. Amém.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

T. Amém.

P. Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe, **aleluia, aleluia!**

T. Graças a Deus, **aleluia, aleluia!**

21 CANTO FINAL

(L.: Regina Caeli | Pe. José Weber, SVD)

Rainha do céu, alegre-te, aleluia; / o Deus que em ti hás trazido, aleluia; / ressuscitou, como disse, aleluia. / Roga a Deus por nós, aleluia, aleluia!

POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo
Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000
TEL: 3660-3700

Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto | Administração: Maria das Graças (Cássia) | Assinaturas: 3660.3724 | Diagramação: Fábio Lopes | Ilustração de cabeçalho: Cláudio Pastro | Ilustrador: Guto Godoy | povodedeus@arquidiocesadesaopaulo.org.br | Site: www.arquidp.org.br | Impressão: Paulus Gráfica - 90.000 por celebração

NÃO SEJAS INCRÉDULO, MAS FIEL

Celebramos o 2º Domingo da Páscoa, o domingo da Divina Misericórdia. Jesus ressuscitado se faz presente no meio da comunidade, uma nova criação se inicia. Ele nos dá o Espírito Santo, a paz e o perdão, e nos enche de sua infinita misericórdia. Precisamos ter fé madura, não sermos incrédulos, mas fiéis e, à semelhança de Tomé, dizermos com toda confiança: “Meu Senhor e meu Deus”. Vamos dar graças ao Senhor, porque verdadeiramente Ele é bom, e eterna é a sua misericórdia (Sl 117).

O texto do Evangelho de João (Jo 20,19-31) indica o novo tempo, é o domingo da Páscoa, o dia da ressurreição, é a vitória de Jesus sobre a morte. Ele se apresenta no meio da comunidade e saúda os discípulos desejando a plenitude dos bens messiânicos, “a paz esteja convosco” – shalom. Cheios de alegria, recebem a missão, sobre eles: Jesus soprou – “eu vos envio” -, receberam o Espírito Santo. Os discípulos de ontem, e nós hoje, recebemos a mesma missão, e pela ação do Espírito Santo, que anima e conduz a Igreja, somos testemunhas, manifestando por palavras e obras, o amor gratuito e generoso de Deus Pai. Por isso a necessidade de uma fé perseverante para anunciar Jesus Cristo, crucificado e ressuscitado, sua vitória sobre a morte se perpetua por todos os dias da história. A profissão de fé de Tomé – “Meu Senhor e meu Deus” – é iluminadora. Ele reconhece em Jesus o servo glorificado em igualdade com o Pai. Em Jesus Cristo se realiza o projeto de amor de Deus, de agora em diante é seu modelo e referência, como o é para todos nós. Somos bem-aventurados porque cremos sem ter visto. Os sinais no Evangelho de João foram escritos para que

acreditemos que Jesus Cristo é verdadeiramente o Filho de Deus e pela fé, alcançar a vida eterna.

Na primeira leitura dos Atos dos Apóstolos (At 5, 12-16) vemos que o projeto de Deus, de paz e salvação, se prolonga na vida da comunidade: são tantos sinais e maravilhas que fazem ecoar a prática de Jesus. Na união, na oração comum, na escuta da Palavra de Deus, na cura dos doentes, no perdão dos pecados, a comunidade cristã se torna o lugar onde se exprime a novidade da salvação. Sabemos que também hoje é na oração, na partilha solidária, na comunhão e missão, que podemos e devemos evangelizar, propagar e testemunhar o Evangelho.

A vida e a missão cristã, o testemunho da fé, encontram obstáculos e sofrimentos, como nos diz o texto do Apocalipse (Ap 1,9-11a.12-13.17-19). De fato, este Livro é um sinal e palavra de esperança para as comunidades tão ameaçadas. Na comum experiência de Cristo ressuscitado, somos chamados a sermos solidários com os irmãos que passam pela tribulação causada pelo sofrimento que o testemunho da fé provoca, como a perseguição, o exílio e a morte. A perseverança na fé é a capacidade de suportar ativamente, sem esmorecer nos momentos dolorosos de martírio, por causa do amor a Cristo e aos irmãos. Que estas palavras consoladoras nos animem sempre: “Não tenhas medo. Eu sou o Primeiro e o Último, aquele que vive”. É o Nosso Senhor e nosso Deus. Não sejamos incrédulos, acreditemos, sejamos fiéis, e vivamos na paz perdão, na paz e na misericórdia.

Dom Angelo Ademir Mezzari, RCJ
Bispo Auxiliar de São Paulo

CD SALMOS



Os salmos em canto gregoriano com letras em português.

Vendas: (11) 3789-4000 | paulus.com.br/loja
PAULUS Livrarias: Praça da Sé e Metrô Vila Mariana

